

Relatório Estatístico

1º Semestre **2022**



Sobre o Relatório

A Associação de Terminais Portuários Privados elabora, semestralmente e anualmente, relatórios com as estatísticas do setor portuário. Este relatório busca contextualizar os dados do 1º semestre de 2022 com uma abordagem mais visual e menos textual, com o objetivo de facilitar a compreensão dos dados e aproximar o leitor dos terminais portuários.

Todos os dados citados possuem fontes oficiais (Antaq e Comexstat) e mais detalhes podem ser pesquisados no **DATaPort**, o banco de dados da ATP, voltado para o setor portuário.



DATaPort
BANCO DE DADOS DO SETOR PORTUÁRIO

Cenário Internacional

O primeiro semestre de 2022 foi um período desafiador para o comércio internacional. Diferente de 2021, ano que contou com a agitação do comércio devido a retomada das atividades pós pandemia, 2022 tem registrado uma economia menos aquecida. Essa desaceleração se deve, principalmente, pelo aumento generalizado dos preços aliado à contínua guerra entre Ucrânia e Rússia, que faz com que os países adotem políticas monetárias restritas, criando um desequilíbrio das cadeias produtivas e de consumo.

No caso do Brasil, os lockdowns dos portos e indústrias chinesas, a disparada nos preços das commodities e a crise energética causada pelos conflitos entre Rússia e Ucrânia, impactaram negativamente nas negociações internacionais. Esses fatores justificam a queda (-5%) da balança comercial no período, com a alta nos preços de importação dos combustíveis (+109%) e fertilizantes (+178,2%). Apesar da baixa, a balança foi superavitária, registrando US\$ 46,5 bilhões (aumento das exportações em US\$24,36 bilhões e 26,9 bilhões nas importações).



Exportações
+20,1%

Cereais +170,0%;
Gorduras e óleos vegetais +127,3%



Importações
+37,1%

Combustíveis +109%;
Adubos e fertilizantes +178,2%



Corrente de Comércio
+26,5%

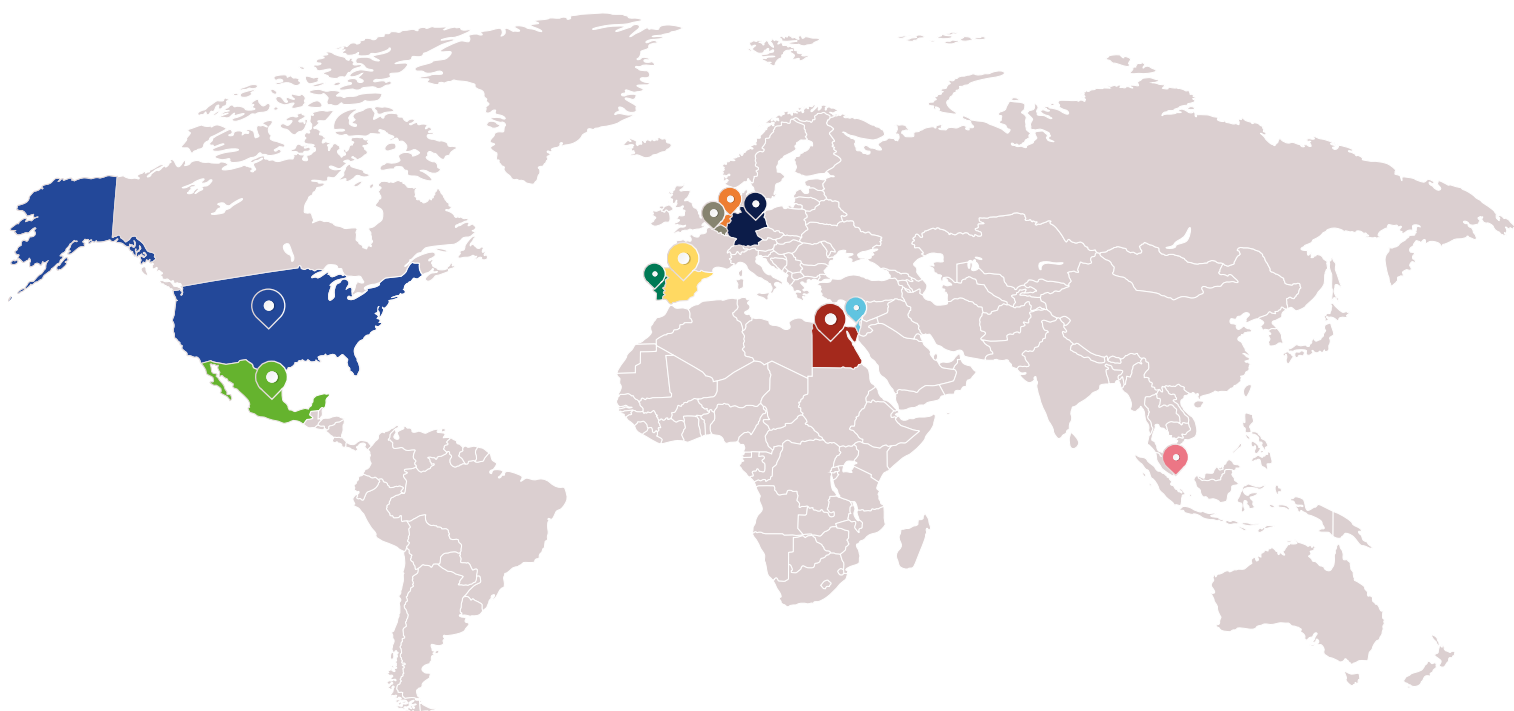


Balança comercial
-5,0%

Os dados foram retirados do COMEX-STAT, filtrados por via marítima e analisados em US\$ FOB. Nas mercadorias em destaque, foram consideradas aquelas que obtiveram uma variação positiva de pelo menos US\$ 1 bilhão.

Exportações Brasileiras

Países que mais aumentaram suas importações de produtos brasileiros em **bilhões de US\$ FOB**

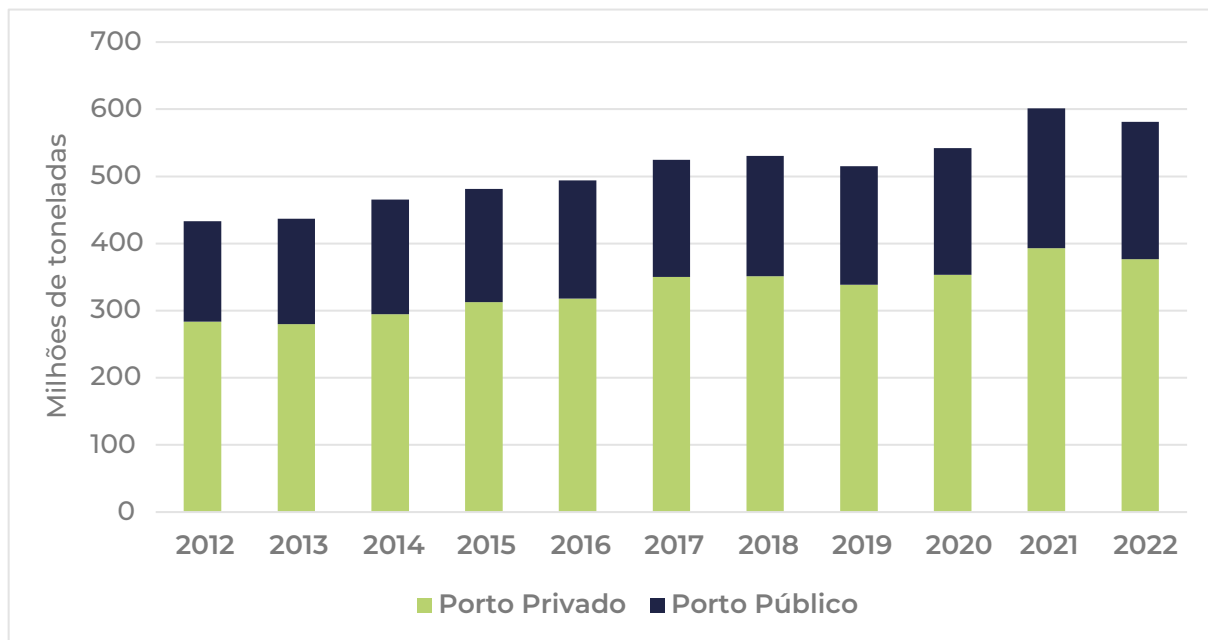


| | |
|----------------------------------|----------------------------|
| Estados Unidos + US\$ 3,8 | Portugal + US\$ 0,8 |
| Espanha + US\$ 2,2 | Egito + US\$ 0,7 |
| Singapura + US\$ 1,5 | Alemanha + US\$ 0,7 |
| Holanda + US\$ 1,2 | Bélgica + US\$ 0,7 |
| Israel + US\$ 0,8 | México + US\$ 0,7 |

Os dados foram retirados do COMEX-STAT, filtrados por via marítima e analisados em US\$ FOB.

Movimentação Portuária

Movimentações do 1º semestre por tipo de instalação



Os dados foram retirados do Estatístico Aquaviário da ANTAQ - 22/08/2022.

Segundo dados oficiais da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), o sistema portuário brasileiro movimentou **581.342.934 toneladas** no primeiro semestre de 2022. O número mostra uma queda de 19,9 milhões de toneladas **(-3,3%)** quando comparado com o mesmo período de 2021.

Os TUP movimentaram **376,5 milhões de toneladas (baixa de 4,2%)**, com o *market share* de **64,8%** do total movimentado pelos terminais portuários. Os portos públicos movimentaram **204,9 milhões de toneladas (baixa de 1,6%)**.

A diminuição na movimentação dos terminais portuários está diretamente **ligada à queda de crescimento econômico global**, mais precisamente à baixa atividade na China, um dos mais importantes parceiros comerciais do Brasil. Apesar do decréscimo, o setor portuário vem de uma sucessão de recordes na movimentação, que coloca **2022 como o ano com a segunda maior movimentação na série histórica, desde 2010.**

Movimentação Portuária

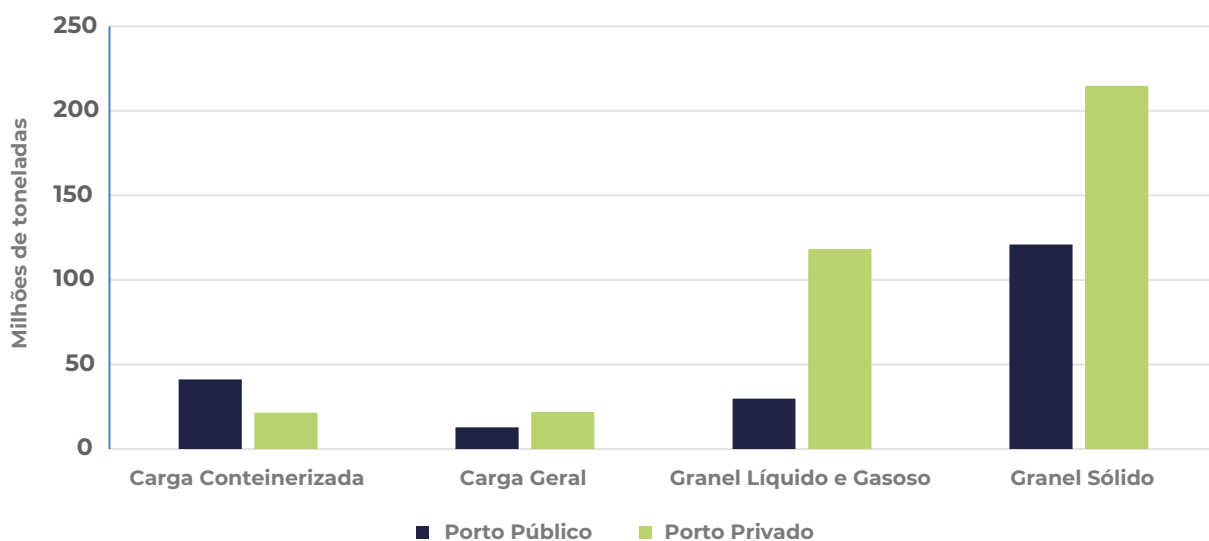
No primeiro semestre de 2022, houve um decréscimo na movimentação de contêineres, graneis sólido, granel líquido e gasoso no setor, e um aumento da movimentação de carga geral. Nos graneis sólidos, a queda de 4,4% foi influenciada pela menor exportação de minério de ferro (-6,4%) e da soja (-11,2%). Já a baixa movimentação do petróleo (-5,6%) afetou os graneis líquidos e gasosos, que tiveram queda de 4,5%, pouco mais que a carga containerizada que caiu 4,4% no período. O destaque do período foi a carga geral, com alta de 18,6%, tendo a celulose como principal causa.



+2,5 milhões de toneladas de material celulósico movimentadas,

um
crescimento
de **27,4%**.

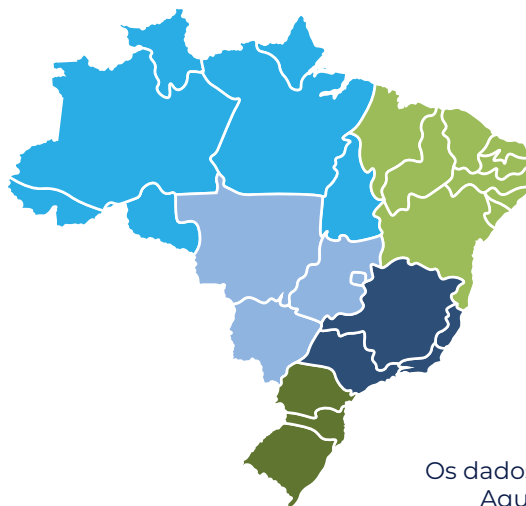
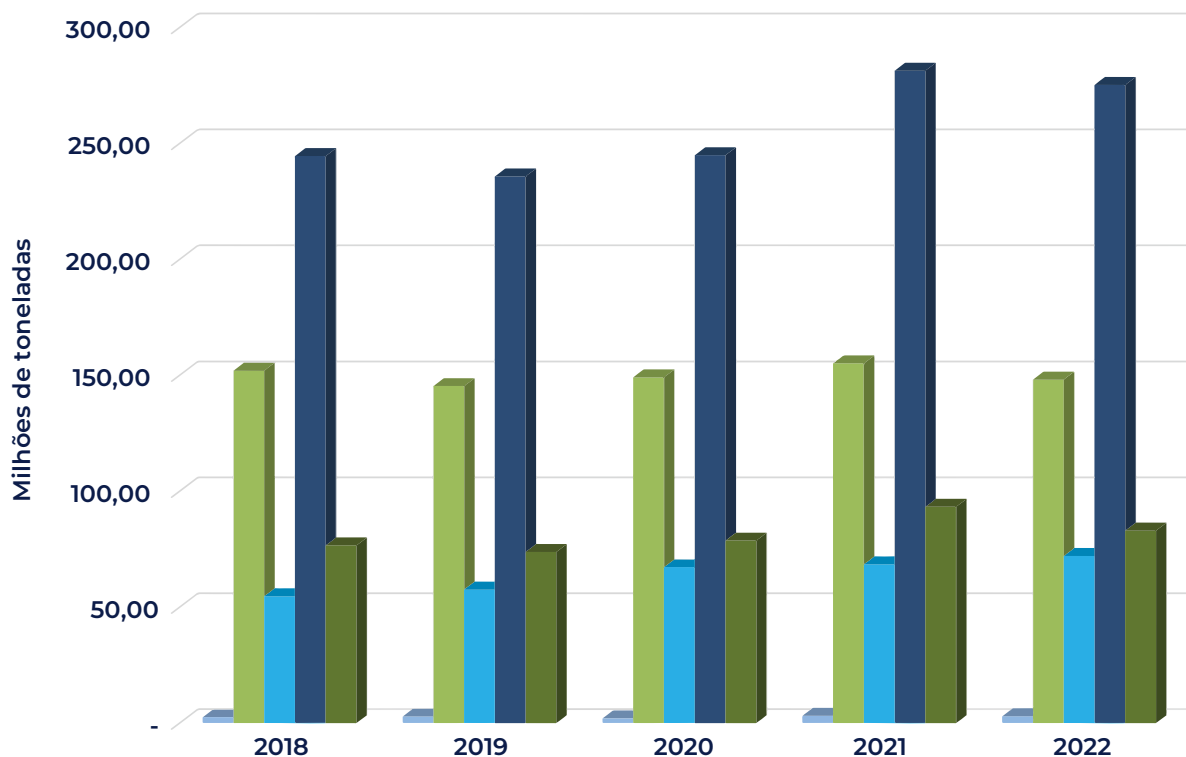
Participação dos tipos de instalação por perfil de carga



Os dados foram retirados do Estatístico Aquaviário da ANTAQ - 22/08/2022.

Movimentação Portuária

Analisando a movimentação portuária por regiões, o destaque foi para a região Norte, sendo a única que apresentou crescimento no período (+5,03%) com uma movimentação recorde de 72 milhões de toneladas no primeiro semestre. A região Sudeste, apesar do decréscimo (-2,2%), se mantém líder na movimentação com 275,2 milhões de toneladas movimentadas no período.



Os dados foram retirados do Estatístico Aquaviário da ANTAQ - 22/08/2022.

TUP em Números



TOP 5 TUPs com maior crescimento percentual



1° | 60,9%

Cargill Agrícola S.A. (ETC Miritituba/PA)



2° | 41,4%

Terminal Aquaviário de Madre de Deus

3° | 30,5%

Estação Cianport Miritituba



4° | 27,4%

Terminal Vila do Conde



5° | 26,6%

Porto do Açú - Terminal TMULT e TCAR

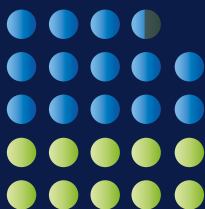
Terminais destacados em azul: associados da ATP.

Mercadorias com maior crescimento percentual

234,7%



Semirreboque Baú¹



Cereais

128,3%



Gorduras E Óleos Animais Ou Vegetais

44,4%



Aumento na eficiência dos TUPs de contêiner



Aumento da Prancha Média Operacional² de 51,8 para 57,3 unidades/hora (+10,6%).



Tempo médio de espera para início da operação diminuiu de 1,7 para 1,5 horas

¹ Também conhecido como Ro-Ro caboclo, é a movimentação de carretas sobre barcaças que navegam nos rios da Amazônia. O crescimento das cargas em semirreboque está ligado ao crescimento de movimentação na região norte, cujo abastecimento conta com sua malha hidroviária como principal modal de transporte.

² Média de quantas unidades de contêineres são movimentadas por hora, considerando o tempo de operação total dos navios.

ATP em Destaque

Terminais associados da ATP que foram destaques no semestre, por perfis de carga:

Carga Containerizada:



Crescimento de **+5,6%** na movimentação de contêineres. Aumento da Prancha Media Operacional em **+13,9%**.

Granel Líquido:



Líder no crescimento na movimentação de combustíveis minerais com **+41,4%**.

Carga Geral:



O Maior crescimento (**+27,4%**) na movimentação de celulose no período.

Granel Sólido:



Líder na categoria, com **+60,9%** em sua movimentação, composta principalmente por milho e soja.

Investimentos

Números dos TUP no 1º Semestre



R\$ 10,3 bilhões
de carteira de investimento



Aumento da capacidade
em mais de
64 milhões de
toneladas/ano
e **250 mil** TEUS/ano



Autorização em **todos** os
perfis de carga: geral,
containerizada, granel
líquido e gasoso e granel sólido.



6
Contratos de adesão



DATaPort
BANCO DE DADOS DO SETOR PORTUÁRIO